



Universidade Federal do ABC

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

Comissão de Gestão de Resíduos - CoGRe

ATA IV REUNIÃO

1 Aos 23 dias do mês de agosto de 2016, às 14h34, na sala de reuniões R 702 – Torre I do Bloco A,
2 da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santa Terezinha,
3 Santo André, realizou-se a IV reunião ordinária de 2016 da Comissão de Gestão de Resíduos
4 (CoGRe) previamente convocada e presidida por sua presidente, Mirela Inês de Sairre,
5 representante da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPes), com a presença dos seguintes **membros**: Carlos
6 Hermano Conceição Ricaldi, técnico de laboratório úmido; Cássia Gonçalves de Souza, técnica
7 administrativa representante da Prefeitura Universitária (PU); Fábio Antônio Scholl, responsável
8 técnico da UFABC no Conselho Regional de Química (CRQ) da 4ª Região; Felipe Cesar Torres
9 Antonio, suplente técnico de laboratório úmido; Giulliana Mondelli, suplente docente do Centro de
10 Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Lucia Helena Gomes Coelho,
11 docente do CECS; Marcia Aparecida da Silva Spinacé, docente do Centro de Ciências Naturais e
12 Humanas (CCNH); Rachel Macedo Oliveira, representante suplente da Pró-Reitoria de Graduação
13 (ProGrad); Simone Rodrigues de Freitas, membro da Comissão de Ética Ambiental (CEA).
14 Professora Mirela cumprimenta os presentes e abre a sessão. **Informes:** 1- Portarias da Reitoria
15 com designações e alterações da composição da CoGRe. Professora Mirela conta que foi publicada
16 a portaria da Reitoria nº 265 que designou os servidores Carlos (titular) e Felipe (suplente)
17 representantes técnicos do laboratório úmido; e os servidores Fábio (titular) e Rodrigo (suplente)
18 representantes da UFABC junto ao Conselho Regional de Química, além disso, alterou a
19 representante suplente da ProGrad que passa a ser Rachel. Acresce que, também, foi publicada a
20 Portaria da Reitoria nº 293 que alterou o representante suplente do laboratório seco, sendo
21 designado Ernani. **Discussões:** 1) Nota de auditoria nº 20/2016: Gestão de Resíduos Laboratoriais –
22 Tecnólogo Ambiental. Professora Mirela relata que, ao receber essa nota, entrou em contato com a
23 Auditoria Interna para obter esclarecimentos sobre o fluxo dos trabalhos desse setor. Após, solicita
24 aos membros que explanem suas impressões sobre a nota. Felipe narra que a necessidade de uma
25 equipe técnica para a realização de determinados trabalhos foi uma verificação originada de relatos
26 de diversos setores. Em seguida, afirma que para a realização da auditoria é imprescindível o
27 conhecimento do setor auditado. Não obstante, conta que a contratação de novos servidores foi
28 discutida faz uns 18 (dezoito) meses, não lembrando sua conclusão. Professora Mirela concorda
29 com o Felipe, mas recorda que as ações da CoGRe para a realização de contratações não
30 prosseguiram por entraves administrativos. Carlos diz que, após a emissão do relatório final, os
31 setores citados na auditoria deveriam ter um prazo para se manifestarem. Cássia acha que, antes da
32 publicação da nota, a auditoria poderia ter acionado a CoGRe, a fim de obter maiores explicações
33 sobre as suas competências e ações. Felipe esclarece que a nota é baseada em auditoria realizada em
34 algum setor, é uma informação, e que, após sua emissão, os setores citados no documento devem
35 ser comunicados dos critérios utilizados para sua elaboração. Professora Mirela narra que
36 questionou a auditoria sobre a forma utilizada para a escolha dos setores a serem auditados e obteve
37 a informação de que a auditoria interna realiza reuniões e nessas estabelece os setores de risco da
38 Universidade, sendo eles os alvos da auditoria. Conta que os laboratórios didáticos por gerarem
39 resíduos foram considerados setores de risco. Então, sanada essa questão, perguntou o motivo da
40 CoGRe ser citada na nota, sem ter sido procurada previamente, pois em muitos momentos no
41 documento pareceu ser atribuído à CoGRe a responsabilidade da sobrecarga de trabalho da Cássia.
42 Diz que a auditoria informou que a nota citou a CoGRe somente para que tomasse conhecimento,
43 por isso, não foram solicitadas informações ou esclarecimentos. Depois, conta que a auditoria
44 informará à Superintendência de Gestão de Pessoas (SUGEPE) sobre a necessidade da contratação



Universidade Federal do ABC

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Comissão de Gestão de Resíduos - CoGRe

ATA IV REUNIÃO

45 de servidores, pois esta questão está além das competências da CoGRe. Felipe sugere que a
46 Comissão elabore uma Comunicação Interna (CI) que cite a CI anteriormente encaminhada pela
47 Luciana e reitere a recomendação da Auditoria sobre a emergência na contratação de servidores.
48 Cássia conta que há alguns meses a Auditoria Interna solicitou sua presença na fiscalização
49 realizada nos abrigos, sendo assim, ela agendou a data e acompanhou os trabalhos. Narra que
50 esclareceu algumas dúvidas, entregou o modelo de formulário e o mecanismo de controle dos
51 resíduos químicos armazenados. Professora Mirela acredita ser válida a recomendação da Auditoria,
52 somente, achou que, em algumas passagens da nota, ocorreu uma responsabilização equivocada da
53 CoGRe. Após, acresce que na nota, também, foi exposta a necessidade de os laboratórios didáticos
54 realizarem a quantificação de seus resíduos. Cássia diz que, ao ler esse ponto, lembrou-se da
55 Portaria da CEA que dispõe a necessidade de todos os processos remetidos a ela prevejam a
56 quantidade e tipo de resíduos que serão gerados, logo considera que essa atribuição de quantificação
57 de resíduos seja da CEA e não da CoGRe, porém a nota não cita aquela Comissão. Professora
58 Simone lembra que o papel da Comissão de Ética Ambiental é avaliar se os projetos de pesquisa
59 realizados na UFABC estão de acordo com os pressupostos da ética ambiental, que inclui a gestão
60 dos resíduos produzidos pelo projeto que é responsabilidade do coordenador do projeto pesquisa.
61 Carlos explica que os laboratórios não conseguem estimar a quantidade de resíduos que será gerada,
62 pois não são informados sobre a demanda da aula a ser realizada. Professora Lúcia lembra que há
63 uns meses exigiu-se o preenchimento de um formulário pelos docentes que ministram aulas práticas
64 e nesse foram solicitadas informações sobre as práticas realizadas, os reagentes utilizados dentre
65 outras. Carlos relata que esse formulário foi encaminhado pela divisão administrativa do Centro,
66 porém, nele eram expostos quais os resíduos e não sua quantidade. Professora Lúcia conta que
67 colocou no formulário a quantidade de reagentes utilizada por grupo. Felipe expõe que era
68 questionada a quantidade de reagentes solicitados e não os resíduos produzidos. Entende que devido
69 às atividades práticas da UFABC serem investigativas as aulas dispõem de um número muito maior
70 de reagente, sendo um grave erro tomar por base o número de reagentes disponíveis para a obtenção
71 do quantitativo de resíduos gerados. Professora Márcia indaga a Felipe se não existem disciplinas
72 que possuem uma regularidade na produção de reagentes. Felipe expõe que as atividades modificam
73 periodicamente, até porque as novas diretrizes da educação exigem que não exista um roteiro
74 padronizado. Carlos considera que a auditoria solicitou que a CoGRe controle os resíduos gerados.
75 Professora Mirela entende ser complicada a realização desse controle em todas as atividades da
76 UFABC. Professora Giulliana pensa que a comunicação entre os diversos setores auxiliaria na
77 realização desse controle. Felipe lembra que ainda há os resíduos gerados pela pesquisa e que
78 considera esses mais complicados de estimar. Depois, diz que com a realização das coletas
79 periódicas poderiam ser elaboradas as estimativas. Cássia declara que os resíduos gerados são
80 controlados, possuindo sua quantidade e o seu responsável. Carlos acredita que a CoGRe deveria
81 realizar recomendações após a análise dos resíduos gerados, por exemplo, poderia ser verificado se
82 resíduos mais perigosos podem ser substituídos por outros ou se houve aumento do volume gerado.
83 Professora Mirela diz que para isso a separação dos resíduos por disciplina seria necessária. Rachel
84 diz que pode ocorrer a quantificação dos resíduos antes do envio para a Cássia. Carlos sugere que
85 no campo “tipo de atividade geradora” em vez de aula de graduação seja o nome da disciplina.
86 Felipe pergunta quantas coletas já foram realizadas. Cássia conta que em janeiro foram retirados mil
87 e cem quilos dos abrigos, em março o restante foi coletado e em junho foi coletado os resíduos dos
88 laboratórios, depois, acresce que brevemente outra será realizada. Felipe recomenda que todos os
89 geradores de resíduos da Universidade sejam convocados para zerarem seus estoques de resíduos,



Universidade Federal do ABC

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Comissão de Gestão de Resíduos - CoGRe

ATA IV REUNIÃO

90 em seguida, acresce que as coletas devem ser feitas com uma sazonalidade. Cássia explica que a
91 coleta ocorre de acordo com a necessidade, somente deve ser respeitado o limite de sete mil quilos
92 por ano. Felipe acha que deve ser elaborado um calendário de coletas para que os docentes se
93 adequem. Professora Mirela comenta que a CoGRe possui uma página no site da UFABC para
94 divulgação de informações para os geradores. Cássia relata que o contrato com a nova empresa de
95 coleta foi publicado em junho e que está sendo aguardado o Certificado de Movimentação de
96 Resíduos de Interesse Ambiental (CADRI). Rachel pergunta sobre o limite mínimo para cada
97 coleta. Cássia relata que no edital não consta um limite, porém irá verificar no contrato. Rachel
98 pensa que sem esse limite torna-se mais fácil a programação das coletas. Felipe pergunta sobre o
99 modelo da etiqueta. Cássia diz que o rótulo encontra-se no site da PU. Carlos comenta que verificou
100 uma modificação no rótulo e preocupou-se com o novo formato, ainda, pergunta se essa
101 modificação passou pela CoGRe. Cássia explana que elaborou o rótulo em momento que a
102 Comissão não vinha se reunindo, logo levou o assunto ao coordenador geral da PU e ele disse que
103 esse procedimento por ser da Prefeitura poderia ser modificado sem sua passagem pela CoGRe.
104 Após, sugere que o rótulo seja item da pauta da próxima reunião. Professora Mirela lembra que no
105 endereço da CoGRe será disponibilizado um *link* para o *site* da PU que conste o formulário e o
106 rótulo para coleta. Felipe indaga se é competência da CoGRe a análise do rótulo. Cássia considera
107 que é competência da CoGRe e que a mudança ocorrida foi uma excepcionalidade. Ainda, afirma
108 que o entendimento da PU é que a responsabilidade da gestão de resíduos é da CoGRe. Professora
109 Mirela compreende que as coletas não deveriam ser responsabilidade exclusiva da Cássia, porém,
110 no momento, não é possível a modificação do trâmite. Professora Simone afirma que a nota da
111 auditoria deveria ser respondida. Carlos concorda e esclarece que as auditorias e seus resultados
112 podem ser analisados pela Controladoria-Geral da União (CGU), sendo importante a resposta da
113 Comissão. Professora Marcia recorda que a Luciana encaminhou uma CI sobre o assunto.
114 Professora Mirela afirma que tentará localizar a CI já encaminhada e elaborará uma nova em
115 resposta a nota da auditoria. Após, ressalta a importância da elaboração do Plano de Gestão de
116 Resíduos da UFABC. 2) Organização do workshop de resíduos na UFABC. Professora Mirela narra
117 que comunicou a professora Marcela sobre a alteração da data do evento. Em seguida, pergunta se
118 os membros concordam com os dias 21 e 22 de novembro, para que os palestrantes já possam ser
119 convidados. Membros acordam com a data. Professora Mirela conta que a professora Cristiane
120 falou com a Beth e essa concordou com sua participação, ou de outro que ela indicar, no evento.
121 Acresce que, com a data definida, irá enviar um *e-mail* para a Patrícia, para a Vanda e para a
122 Mariângela. Comunica que encaminhou um *e-mail* para o professor Daniel Pansarelli, Pró-Reitor de
123 Extensão e Cultura (ProEC) e esse solicitou que o e-mail fosse encaminhado para sua equipe para
124 análise da natureza extensionista do *workshop*. Felipe indaga se a empresa contratada pela UFABC
125 para realizar as coletas não teria interesse em participar. Fábio indica também uma pessoa da Onira
126 Soluções Ambientais. Professora Mirela considera interessantes esses novos contatos e pede para
127 que entrem em contato e verifiquem a disponibilidade e interesse deles no evento. Carlos conta que
128 trabalhou na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e conhece a química responsável dessa
129 Instituição e poderia perguntar a ela sobre sua disponibilidade em ser palestrante no evento.
130 Professora Mirela expõe que é ótimo ter diversas opções de palestrantes, pois mesmo já tendo o
131 número certo de palestrantes, ainda não se sabe quais aceitarão o convite. Após, indaga aos
132 membros sobre a sugestão da professora Marcela de no segundo dia do evento vir primeiro as
133 palestras específicas. Cássia acha que o mais interessante é ocorrer a apresentação da UFABC
134 primeiro e depois vir as palestras específicas, pois essas apresentarão possíveis melhorias para nossa



Universidade Federal do ABC

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Comissão de Gestão de Resíduos - CoGRe

ATA IV REUNIÃO

135 estrutura. Membros não concordam com a sugestão da professora Marcela e o evento se mantém
136 como proposto. Professora Márcia considera que a proposta do evento é a troca de experiência e a
137 possível solução de muitas dificuldades, logo, não acha que a apresentação da situação da UFABC
138 deva ser um foco. Felipe expõe que a situação da UFABC poderia ser tratada em uma mesa
139 redonda. Professora Mirela pergunta a Carlos como está a UNIFESP- Diadema na gestão de
140 resíduos. Carlos relata que está bem avançada, possui uma legislação bem estruturada. Acresce que
141 possui um tratamento interno, mas não uma central de tratamento. Felipe solicita que entre como
142 item da pauta os frascos utilizados na UFABC. Cássia explica que quanto aos frascos existiu uma
143 licitação para sua aquisição e que o assunto está sendo regularizado. Felipe sugere que fosse
144 elaborada uma regulamentação interna explicando como deve ocorrer a reutilização dos frascos.
145 Após, pergunta sobre o foco e a programação do evento. Professora Márcia explica que a estrutura
146 foi montada nas reuniões anteriores e o foco é a troca de experiências, aproveitar informações que
147 serão fornecidas para a melhora da gestão de resíduos na Universidade. Membros acordam que as
148 falas sobre a situação atual da Universidade será uma breve introdução para o evento e a maior
149 parte do tempo será dedicada às experiências dos palestrantes externos e à mesa redonda. Professora
150 Lúcia diz que a mesa redonda não possui a obrigatoriedade de ser composta pelos palestrantes.
151 Professora Mirela declara que com essa ideia os palestrantes propostos anteriormente podem
152 participar, assim pede que sejam contatados. **Ordem do dia:** 1) Ata da I Reunião Ordinária da
153 CoGRe, realizada em 13.06.2016, ata da II Reunião Ordinária da CoGRe, realizada em
154 28.06.2016 e ata da III Reunião Ordinária da CoGRe, realizada em 26.07.2016. Membros
155 solicitam alterações e correções na ata da I reunião e na da II reunião e, prontamente, essas são
156 realizadas. As atas não obtiveram quórum para deliberação. Membros decidem que o item
157 permanecerá na pauta da próxima reunião. Nada mais havendo, a presidente da Comissão encerra a
158 reunião às 16h07 da qual, para constar, eu, Michelle Sanches de Carvalho Sabença, assistente em
159 administração da Secretaria-Geral, lavrei esta ata que, após aprovada, será assinada por mim e pela
160 presidente.

Michelle S. de C. Sabença
Assistente em Administração

Mirela Inês de Sairre
Presidente da CoGRe